

Almejando verificar características de como se dá a representação do Outro em nosso país, e o impacto desta representação nas relações sociais, esta pesquisa parte das seguintes perguntas: Qual a relação entre as concepções e valores de uma sociedade e sua produção legislativa? No Brasil, que representações encontram-se presentes em uma construção antropológica do conceito de Outro? Qual o impacto dessa significação nas relações sociais dos brasileiros? Utilizaremos a pesquisa empírico-teórica, baseada em uma revisão da bibliografia existente sobre o tema, e na análise dos discursos dos deputados federais brasileiros no tocante à política criminal. Nos apoiaremos no pensamento de dois autores principais: Norbert Elias e Emmanuel Levinas, acatando suas críticas e constatações a respeito da ética e relações sociais contemporâneas. Contaremos também com as idéias de outros autores que seguem linhas de pensamento afins, como Nietzsche, no campo da filosofia; Marshall Sahlins, na antropologia; e Jacques Lacan, na psicanálise. Nossa hipótese principal é que a linguagem, sendo ao mesmo tempo representação e forma de comunicação, influi diretamente nas relações sociais tecidas, portanto, as definições feitas a respeito do Outro pela linguagem implicam diretamente no que sentimos e como agimos em relação a ele. Destacaremos duas principais formas de relações: a ética (valores de uma sociedade) e o Direito (valores positivados), analisando a influência das definições nelas presentes em nossas relações sociais cotidianas. A pesquisa se justifica pela importância do constante exame da produção legislativa para garantir uma adequação das regras legais de uma sociedade a seus valores, e fazer do Direito um instrumento para um melhor convívio social, e não uma forma de gerar preconceitos.